



## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INFANTIL, ARTETERAPIA E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

CARMEM FRANSCYELLE ROSA SALES; LUDYMILLA OLIVEIRA PORTILHO LACERDA;  
MATHEUS MENDES MARANHÃO; MARIANA SOERGER; THAÍS NEVES VIEIRA  
VENÂNCIO

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio neurológico que afeta precocemente o desenvolvimento sociocomunicativo, por meio da dificuldade de manter relações sociais baseado em comportamentos e pensamentos repetitivos ou estereotipados. Esse quadro apresenta-se por volta dos 3 anos de idade. O diagnóstico poderá ser estabelecido aos 18 meses. O tratamento dessa patologia é complexo, baseado em abordagem medicamentos e tratamentos alternativos, como a arteterapia que tem proporcionado amplos estudos e pesquisas no campo da saúde mental infantil. **OBJETIVO:** Analisar estudos relacionados ao TEA infantil e arteterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Pergunta de pesquisa: Quais os benefícios da arteterapia para as crianças com TEA? Buscas dos artigos foram realizadas nos periódicos CAPES, pela Comunidade Acadêmica Federada, no período de janeiro a maio de 2023, nas línguas em português, inglês e espanhol. Publicados nos últimos 05 anos. Critérios de inclusão: títulos e resumos dos artigos que constassem Descritores em Ciências da Saúde: Arteterapia; Autismo; Crianças, com acesso gratuito e revisados por pares. Critérios de exclusão: títulos e resumos de artigos que não constassem pelo menos dois descritores e duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pesquisadores definem a arteterapia como uma modalidade terapêutica que utiliza as artes em sua totalidade. Para as crianças autistas é uma alternativa de melhorar a auto expressão e desenvolver habilidades sociais, são aplicadas: músicas, desenhos, colagens, texturas, escritas criativas. Especialistas na área da saúde mental infantil, apontam que o resultado da sua implementação no TEA apresentou significativa melhora na comunicação, pelos desenhos e pinturas, possibilitando essas crianças expressassem experiências sensoriais e cognitivas, melhoria comportamentais. O uso de materiais artísticos ajudou na captação de estados de ansiedade ou depressão, já que permitem que as crianças se expressem de diferentes formas, além de fornecer um ambiente seguro e aprimorar o desenvolvimento de suas habilidades. Os estudos descreveram que o uso desses recursos sensoriais possibilitou a melhora na habilidade de resolução de problemas, autoexpressão e desenvolvimento global dessas crianças. **CONCLUSÃO:** Observou-se efeito benéfico da arteterapia em crianças com TEA. O uso terapêutico é pouco difundido. São escassos os estudos e pesquisas sobre esse tema na população estudada.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DE ESPECTO AUTISTA; AUTISMO; CRIANÇA; ARTERAPIA; RELEVÂNCIA**